

Análise dos casos de Brucelose humana: Uma avaliação epidemiológica baseada em dados demográficos e de tratamento

Fernanda Cristine Figueiredo Fernandes

Médica Veterinária - Prefeitura Municipal de Salinas

Rita de Cássia Rodrigues

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - SES URS Montes Claros - MG

Amanda de Andrade Costa

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - SES URS Montes Claros - MG

Agna Soares da Silva Menezes

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - SES URS Montes Claros - MG

Thallyta Maria Vieira

Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Montes Claros - MG

Milton Formiga de Souza Junior

Núcleo de Vigilância Epidemiológica - SES URS Montes Claros - MG

Ronnie Antunes de Assis

Departamento de Ciências Agrárias, UNIMONTES - Janaúba - MG

RESUMO

A brucelose humana é uma zoonose bacteriana causada pela *Brucella abortus*, é um grave problema de saúde pública para trabalhadores que mantêm contato direto com animais infectados. A doença é frequentemente exacerbada pela inadequada manipulação de vacinas e pelo consumo de produtos de origem animal não pasteurizados, necessitando de rigorosas medidas de controle e prevenção. Este estudo analisa a distribuição e características dos casos positivos de Brucelose Humana nos 54 municípios sob jurisdição da Unidade Regional de Saúde de Montes Claros (URS-Moc), Minas Gerais, através de uma análise descritiva de dados registrados no Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN) no período de 2014 a 2023. As variáveis examinadas foram: idade, sexo, raça, zona de residência dos pacientes e resultado do tratamento. Dos casos registrados, quatro (30,8%) receberam confirmação da doença. A análise mostrou que a Brucelose afeta indivíduos de todas as faixas etárias, com uma menor prevalência em crianças. Não foi observada uma tendência clara quanto à variação anual dos casos, o que sugere uma estabilidade no número de ocorrências da doença ao longo dos anos estudados. Homens parecem ser mais afetados que mulheres, possivelmente devido a uma maior exposição ocupacional no setor agropecuário. A maior incidência em indivíduos da raça parda pode refletir particularidades demográficas ou de exposição ao patógeno. Notou-se uma predominância de casos em áreas rurais, reforçando a natureza zoonótica da Brucelose. Ademais, a falta de informação completa sobre o tratamento e o diagnóstico ressalta deficiências no registro de dados e na capacidade de resposta do sistema de saúde. O estudo reitera a importância de uma vigilância contínua e de abordagens diferenciadas para cada demografia afetada pela Brucelose e as lacunas encontradas na coleta de dados enfatizam a necessidade de melhorias nos sistemas de saúde para um manejo eficaz da doença.

Palavras-chave: Brucelose humana, Epidemiologia, Dados demográficos.